

dias para as doses 150 e 300 g/ha do imazaquim não foi mais observado atividade residual do produto em latossolo roxo.

**229 - INFLUÊNCIA DOS PRODUTOS IMAZETHAPYR E  
IMAZAQUIM SOBRE A CULTURA DO MILHO DE  
SAFRINHA.** D.L.P. Gazziero, E. Voll, D. Karan. EMBRAPA/  
CNPSo - Cx. Postal 231 86001-970 - Londrina - PR.

A cultura do milho de safrinha tem aumentado significativamente nos últimos anos. Questiona-se, no entanto, os efeitos quando sua semeadura ocorre em sucessão à cultura da soja, cuja área tenha sido tratada com os herbicidas imazaquim e imazethapyr. Com o objetivo de estudar a persistência desses produtos, foi conduzido um experimento em latossolo roxo distrífico, com 75% de argila e 2,7% de matéria orgânica, com os seguintes tratamentos: imazaquim, nas doses 0,12 - 0,15 - 0,30 kg/ha de i.a. incorporado ao solo antes da semeadura da soja "BR-29", e imazethapyr, em pós semeadura, nas doses de 0,10 e 0,20 kg/ha de i.a. Utilizou-se parcelas de 12,5m<sup>2</sup> repetidas quatro vezes. O híbrido Pioneer 3072, foi semeado em seis épocas 0 - 30 - 60 - 90 - 120 e 150 dias após a semeadura da soja. Nas condições do presente experimento, verificou-se que esse híbrido, semeado 90 dias após a aplicação de imazaquim e imazethapyr, apresentou sintomas visuais de fitotoxicidade dentro de níveis considerados aceitáveis, não afetando a produção de matéria seca. Em cada época de semeadura do milho, foi coletado solo, armazenado em freezer e, posteriormente, utilizado em bioensaio com pepino para avaliações complementares sobre a fitotoxicidade dos produtos, e cujos resultados apresentaram as mesmas tendências dos trabalhos de campo com o milho.